

Carta de Protesto pelo Acto de Censura no Aeroporto de Lisboa

Ao Director do Aeroporto de Lisboa

O PCP tomou conhecimento de que uma exposição do SITAVA prevista para o Aeroporto de Lisboa foi por si censurada.

É particularmente grave o seu reconhecimento de que foi a «**análise dos conteúdos**» da exposição que levou a que a autorização anteriormente dada para a realização desta tenha sido recusada por vós.

É verdade que o Aeroporto de Lisboa foi entregue pelo Governo Português em concessão à ANA e esta foi vendida à Multinacional Vinci, mas nada desses acontecimentos cria um território de «exclusão legal», uma terra onde não se exige o respeito pelos princípios constitucionais da República Portuguesa.

A acção sindical e o direito de expressão são vistos na Constituição como pilares dos direitos fundamentais do povo português, e a sua acção de censura assume contornos particularmente graves quando se conhece que a exposição do SITAVA assentava num conjunto de caricaturas que têm sido parte integrante de um boletim sindical do SITAVA, o SOS Handling.

O PCP estará, solidariamente, presente na Exposição que o SITAVA realizará na rua, e tomará as medidas institucionais de condenação do comportamento do Director do Aeroporto de Lisboa, mas apelamos ainda a que o Director do Aeroporto de Lisboa reconsidere da sua atitude e se abstenha de prosseguir este caminho censório.

Com os nossos cumprimentos,

O Sector dos Transportes da OR Lisboa do
Partido Comunista Português

Lisboa, 16 Outubro 2015